

A FILOSOFIA E AS DIFICULDADES ENCONTRADAS NO ENSINO MÉDIO

Daniele de Jesus Gomes
Edna Furukawa Pimentel
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
202310305@uesb.edu.br
edna.pimentel@uesb.edu.br

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) tem sido um importante espaço de discussão a respeito do ensino de Filosofia. Nesse Programa, tenho acompanhado uma turma do 2º ano, ensino médio integral, no Colégio Estadual Professora Heleusa Figueira Câmara. A turma possui um perfil agitado, se dispersam facilmente e demonstram pouca concentração na aula. Quando questionados sobre o porquê do desinteresse em classe, os alunos reclamam do novo ensino médio e expressam o cansaço de passar os dois turnos em sala de aula, com atividades repetitivas, que pouco despertam o interesse. A instituição escolar, com sua cultura organizacional, com perfis muito heterogêneos de alunos em uma mesma turma, com o currículo oculto, enfim, muitas questões perpassam esse lugar tão relevante para a formação do cidadão brasileiro. Nesse cenário, de tanta complexidade, várias questões e dilemas sociopolítico-culturais tem-se apresentado no cotidiano, exigindo posicionamentos de inclusão social, alicerçado em princípios como democracia, respeito as diferenças, as singularidades, promovendo sempre a liberdade e a participação. Mas, a escola também é espaço da instrução escolar, da apreensão do conteúdo sistematizado, do domínio do conhecimento científico, filosófico, literário..., Assim, a questão que tem inquietado é: quais procedimentos metodológicos seriam mais viáveis para despertar o interesse nos adolescentes e jovens que mantem-se dispersos durante as aulas de Filosofia? como propor estratégias de ensino para uma turma de adolescentes e jovens tão heterogênea, de uma sala de aula que apresenta diferentes grupos e portanto, diferentes posicionamentos e posturas a respeito da interação com o conteúdo programático? Essa, sem dúvida, tem sido um dos maiores desafios na sala de aula. Nesse sentido, autores como Gallo (2016), Chauí (2016), Dimenstein (2008), dentre outros, têm contribuído na construção de aportes teórico-metodológicos.

Palavras-chave: Filosofia. Conteúdo Programático. Procedimentos metodológicos.